

Chamo-me Manuel Venator. Sou o *barman* da noite do alcácer de Eumeswil. Minha aparência externa nada tem de vistosa. Nas competições esportivas, posso contar com um terceiro lugar e não enrubesço diante das mulheres. Dentro em breve completarei 30 anos. Dizem que tenho uma personalidade agradável — naturalmente, é o que se espera de minha profissão. Em política, passo por homem de confiança, ainda que não especialmente comprometido.

Isto quanto à pessoa. Os dados são corretos, embora ainda imprecisos. Aos poucos irei precisando-os. Por ora, já apresentam os primeiros traços de um esboço.

Precisar o impreciso, definir com crescente rigor o indefinido: esta é a tarefa de todo desenvolvimento, de todo esforço prolongado no tempo. Eis por que se vão destacando cada vez mais nitidamente, com o passar dos anos, as fisionomias e os caracteres. E o mesmo se pode dizer dos manuscritos.